

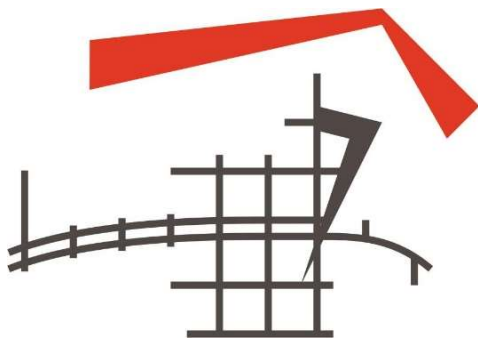
REDULACAV

**world
habitat
awards**



Impacto de la RED

Marzo 2022



REDULACAV

Impacto de la RED en los últimos cinco años

Durante tres días del mes de marzo de 2022, se consulto a los miembros de la Red -mediante formulario de google- sobre el impacto de cada espacio formativo durante el periodo 2017-2021. Se indago sobre:

- Cantidad de estudiantes formados
- Cantidad de comunidades con las que se trabajó
- Población total de las comunidades afectadas
- Cantidad de organismos (sean públicos o privados)
- Tipos de trabajos realizados con las comunidades

Se obtuvieron respuestas de 52 miembros.



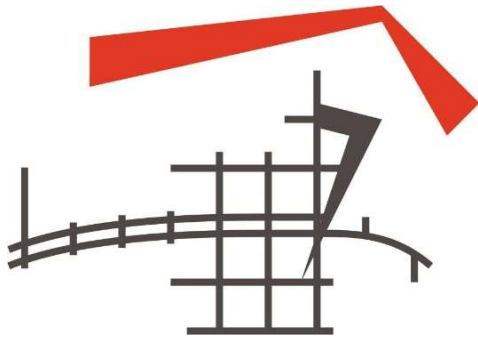
REDULACAV

Impacto de la RED en los últimos cinco años

Periodo 2017-2021*

| | |
|---------------|---|
| 14764 | Estudiantes formados (grado +posgrado) |
| 1278 | Comunidades |
| 490 | Organismos públicos |
| 783200 | Población total |

* Vale destacar
que la pandemia
afectó el impacto



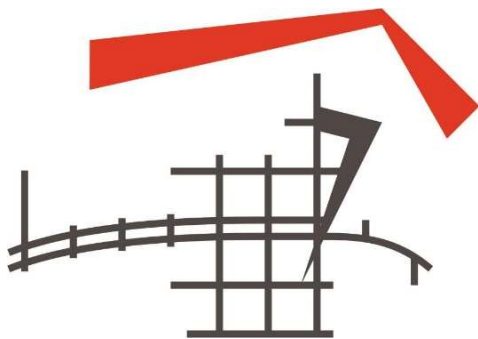
REDULACAV

Impacto de la RED.

Además, de modo lateral se indagó en los espacios formativos más antiguos con la intención de dar cuentas de la trascendencia de la red desde sus inicios. Ponemos a disposición un ejemplo:

| | |
|--------------|---|
| 6355 | Estudiantes formados (grado +posgrado) |
| 102 | Comunidades |
| 55 | Organismos públicos |
| 58500 | Población total |

Ejemplo de solo cuatro espacios formativos mas antiguos. Desde sus inicios hasta el 2016



REDULACAV

Impacto de la RED en los últimos cinco años Tipos de trabajos Periodo 2017-2021

Proyecto de espacio público y equipamiento comunitario (clubes, casas comunitarias indígenas, sedes organizativas/productivas), asesoramiento en expropiaciones para recuperación de espacio público, consultorios de arquitectura, litigios de tierras, relevamientos participativos, acompañamiento a políticas públicas (PROMEBA, RENABAP), planes urbanos, diseño de espacios y circuitos productivos y culturales.

Conocimiento del territorio. Formas de ocupación del territorio. Tipologías de vivienda. Definiciones tecnológicas apropiadas y apropiables.

Realización del diagnóstico de la situación inicial del Asentamiento, con la posterior transferencia a las comunidades.

Derecho a la tierra, vivienda cooperativa, Proyectos de Obras de infraestructura básica (agua, electricidad, cloacas), comunicación comunitaria, Consejos de Participación Comunitaria/Municipal/provincial de Hábitat.

Fortalecimiento de capacidades comunitarias. Apoyo al auto constructor familiar.

Clínica barrial - se trabaja en asistencia de mejoramiento de las viviendas entregadas por el Instituto Provincial de la Vivienda

Asesoría Técnica y gestión social para la construcción de equipamientos comunitarios, construcción y reconstrucción de vivienda siniestradas por el sismo de 2017. Desarrollo del Programa Comunitario de Mejoramiento Barrial, de la Ley de Mejoramiento Barrial y Comunitario. Apoyo para generar propuestas al Plan de Desarrollo y el Programa de Ordenamiento Territorial

Formación de grado. Reconocimiento de la problemática socio habitacional

Radicación, mejoramiento barrial, centros comunitarios, recuperación de la memoria, herramientas de comunicación, desarrollos productivos, proy. De barrio

Construcción de conocimientos y prácticas colaborativas en procesos colectivos de gestión y producción social del hábitat, consolidación de hechos y derechos posesorios, Intervención activa en el Amparo por Hábitat Digno, Formación ambiental: Espacios barriales y privados (Parque autóctono, medianeras verdes, división de aguas etc.), Regulaciones colectivas y ordenamiento territorial.

Desarrollo de proyectos urbano arquitectónico para proceso de gestión

Proyectos de mejoramiento de vivienda, desarrollo de proyectos de vivienda social, desarrollo de proyectos de equipamiento urbano y diagnósticos urbanos. Todos los proyectos desarrollados con procesos participativos.

Relevamientos físicos y sociales para aportar a procesos diversos (regularización dominial, accesos a servicios, etc); mapeos colectivos para diagnósticos barriales; acompañamiento en procesos barriales de auto diagnóstico; elaboración de propuestas técnicas y de diseño para equipamientos comunitarios; consultorios barriales de hábitat.

são realizadas atividades de extensão universitária como cursos de formação para lideranças comunitárias, assessorias técnicas a comunidades em situação de vulnerabilidade e ameaçadas de remoção; além disso, através de alguns trabalhos de conclusão de curso em arquitetura e urbanismo e das disciplinas na graduação são elaboradas propostas urbanísticas e habitacionais voltadas para comunidades em situação de pobreza vivendo em setores da cidade com intensa condição de desigualdade socioespacial.

Processos de formação (trocas de conhecimentos e de saberes técnicos e populares); Extensão e Assessoria Técnica Popular (urbanística, arquitetônica, jurídica, sociopolítica, ambiental e de comunicação) a partir das demandas das comunidades

Diagnósticos, acompañamiento, diseño participativo, resolución de problemáticas habitacionales

Investigación - acción.

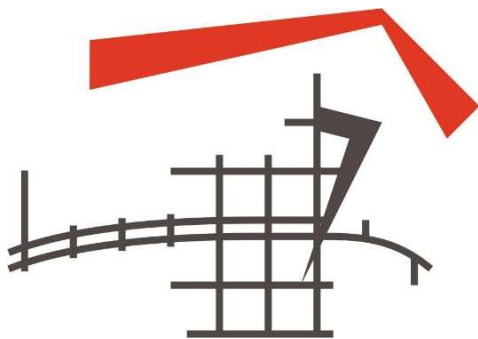
Apoyo às produção e gestão do habitat social às ocupações realizadas pelo Movimento de Luta Moradias nos Bairros, vilas e favelas (MLB) envolvendo diretamente três comunidades: Comunidade Vila Sul (250 casas, cerca de 1000 pessoas); Conjunto Habitacional Dom Helder Câmara (200 casas, cerca de 800 pessoas) e Conjunto Habitacional Mércia Albuquerque (192 apartamentos, cerca de 768 pessoas).

Fortalecimiento do modelo de gestão compartilhada do PREZEIS que envolve 69 ZEIS que se reúnem mensalmente no Fórum do PREZEIS, e 39 ZEIS, dentre estas possuem uma comissão de Urbanização e Legalização (COMUL).

População estimada das Comunidades de Interesse Social (assentamentos precários que ainda não são ZEIS) e Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS): 818 mil (ATLAS, 2014)

Acompanhamento ao Conselho da Cidade do Recife (Concidade) e suas instâncias de planejamento (Câmara Técnica de Planejamento, Câmara Técnica de Habitação e Grupo de Trabalho GT-POT) desde 2017 e a partir de 2018 quando iniciou o processo de revisão da legislação urbanística do RECIFE (Plano Diretor Lei de Uso e Ocupação do Solo, Leis de Regulamentação dos Instrumentos), abrangendo a população do Recife (cerca de 1.600.000 pessoas).

Programa de Regularização Fundiária da RMR (envolvendo 3 comunidades e entrega de 1300 títulos, envolvendo 5.200 pessoas)"



REDULACAV

Impacto de la RED en los últimos cinco años Tipos de trabajos Periodo 2017-2021

"Asesorías en postulación a subsidio a la demanda del Ministerio de Vivienda y Urbanismo, Regularización de construcciones no aprobadas por el municipio, propuestas de ampliaciones."

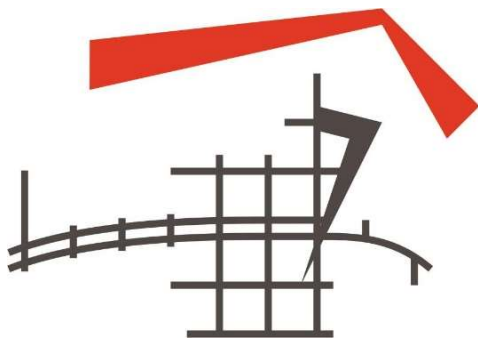
"As ações de assessoria técnica em arquitetura e urbanismo, contando com equipe multidisciplinar, têm buscado: a) Analisar e propor soluções de conformo ambiental para o Posto de Saúde da Vila de Ponta Negra, Natal/RN, no contexto da Pandemia COVID 19, avaliando principalmente as questões de ventilação interna e aquelas relacionadas às residências situadas no entorno da Unidade de Saúde; b) Proposição de soluções para a adequação da cobertura do Galpão que abriga a Ocupação Emanuel Bezerra, MLB, em Natal, visando proporcionar condições de conforto ambiental, face aos problemas gerados pelo intenso calor, sobretudo nos meses de verão; c) Fortalecimento da luta do Moradores da comunidade do Jacó, Natal/RN, considerando a ameaça de Despejo por parte da municipalidade, desde 2018. A discussão técnica sobre "gestão de risco" na perspectiva da "qualificação de segurança", junto aos moradores e ao sistema de defesa (a exemplo do Ministério Público e Defensoria Pública), em muito tem contribuído para a permanência dos moradores no bairro onde se encontra a Comunidade e para a exigibilidade de seus direitos, notadamente quanto à moradia digna; d) A elaboração de projetos arquitetônico e urbanístico de assentamento rurais, junto ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, MST, cuja metodologia do Desenho do Possível, se pauta pela troca de saberes e envolvimento dos assentados em todas as etapas do projeto.

Cabe destacar que a primeira edição das Cátedras ATHIS e Habitação e Tecnologias Sociais ocorreu em 2009, logo após a promulgação da Lei de ATHIS (nº 11.888/08), na perspectiva de envolver docentes e discentes do Curso com aquele nicho de atuação profissional. Em 2018, foi feita uma visita à Universidade Federal da Bahia para conhecer a experiência da Residência AU + E (Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade). A proposição dos conteúdos nos componentes curriculares de ATHIS envolve o Grupo de Estudos em Habitação, Arquitetura e Urbanismo, GEHAU, e o Grupo de Estudos em Reforma Agrária e Habitat, GERAH, que estão vinculados ao Grupo de Pesquisa Estudos Contemporâneos do Habitat, ECOHabitat e ao LaHABITAT.

O GERAH trabalha com a relação teoria x práxis, com ênfase em compartilhar a discussão sobre justiça social e cidadania com os movimentos sociais no campo, desde 1994. Isto se dá a partir da troca do seu conhecimento, enquanto academia, com o saber tradicional e/ou transformador dos grupos sociais envolvidos. Destaca-se, também, as experiências em assessoria técnica a mutirões de habitação social no campo e em comunidades tradicionais, como quilombolas, cujos resultados têm sido avaliados em suas pesquisas e em trabalhos finais de graduação, dissertações e teses, assim como pelas comunidades, entidades e órgãos governamentais já envolvidos, destacando-se o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Comunidade Quilombola Moita Verde, Instituto de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e Caixa Econômica Federal. Quanto à formação de uma turma de graduação para filhos de assentados, demanda do MST, aguarda-se edital para financiamento do Programa de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), de responsabilidade do INCRA, enquanto que na perspectiva da nucleação de Residência Profissional no Estado, a parceria com a Secretaria de Reforma Agrária no RN (SEARA), pode consolidar ou transformar parcerias já desenvolvidas pelo Grupo.

O GEHAU conta com experiências de assistência técnica a moradores, grupos e organizações sociais iniciadas pela equipe em 1992, antes da formalização do Grupo, que veio a ocorrer em 2001. Em geral são lutas de resistências aos processos de especulação imobiliária, com efeitos sobre a expulsão gradativa das famílias e /ou remoção gerada no contexto de implantação de projetos urbanos. Para o debate coloca-se a experiência do Projeto Motyrum de Educação Popular em Direitos Humanos – Núcleo Urbano, que atua de forma interdisciplinar e com ênfase no Direito à Cidade. Desde 2015 tem viabilizado a assessoria técnica urbanística e jurídica para a efetivação do direito à moradia, junto a comunidades de Áreas Especiais de Interesse Social, AEIS, ameaçados ou efetivamente sujeitos das ações de remoção, em Natal/RN.

Da mesma forma, no âmbito do LabHabitat registra-se a experiência do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, EMAU Maré, referenciado no projeto EMAU da Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, FENEA, e que "surge da discussão a respeito da vivência e das práticas dos estudantes de Arquitetura durante a graduação, com a finalidade não só de completar a educação universitária, mas também para afirmar um compromisso com a realidade social da comunidade onde a universidade está inserida". (...) É desenvolvido para extrapolar a vivência da sala de aula e encontrar formas de contatos com a sociedade" (<http://www.fenea.org/projetos/EMAU>). O EMAU Maré é um projeto de extensão, de iniciativa dos estudantes de arquitetura e urbanismo, aprovado no departamento de arquitetura em 2020, mas que esteve em construção durante o ano de 2019 vinculado a outro projeto, o Grupo de ATHIS, coordenado pela professora que hoje é tutora do escritório modelo.



REDULACAV

Impacto de la RED en los últimos cinco años Tipos de trabajos Periodo 2017-2021

Diseño participativo de viviendas y barrios, mapeos y perfilados barriales, foros, encuestas y censos, relevamiento de acciones culturales comunitarias

Relevamientos de situación urbano- habitacional. Desarrollo conjunto con comunidades, referentes y familias de soluciones de mejora habitacional y urbana a nivel doméstico y barrial. Gestión de proyectos y materiales a valor social para concreción de mejoras. Apoyo a los procesos de autoconstrucción.

Levantamiento / diagnóstico

Proceso de proyecto solución habitacional, social, tecnológico por sistema autoconstructivo y ayuda mutua

Encuestas sociales y familiares, estadísticas, programas, ante, proyectos, tecnología, soluciones habitacionales.

Análisis del proceso de configuración barrial; relevamiento de necesidades materiales, espaciales, legales, etc.; propuesta de política pública municipal para el abordaje de la problemática.

"asesoramiento sobre procesos de urbanización, elaboración de diagnósticos sobre situación de las viviendas a los que los regularizados, asesoramiento sobre trámites con el estado para grupos familiares en situación de vulnerabilidad, asesoramiento ante amenazas de desalojos, asistencia sobre fortalecimiento organizativo, recopilación de información y trabajos sobre historia y memoria de los barrios"

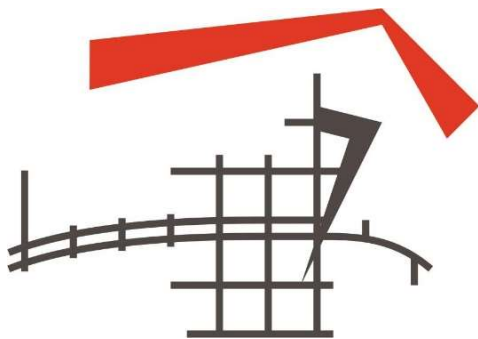
Diagnostico habitacional, acompañamiento tecnico profesional.

Acompañamiento tecnico-social

Evaluación y diagnóstico de situación de los espacios de uso público y equipamiento urbano (en barrio Fontanarrosa), y de los programas de mejoramiento barrial (en barrios Grandoli, y Seguí y Rouillón)

Trabajo de campo en viviendas y sectores urbanos, con vecinos, alumnos y docentes investigadores. Las tareas a realizar son estrategias que devienen como tareas fundamentales atacar los problemas sociales y habitacionales de los grupos sociales, incluyendo las violaciones a sus derechos dentro de la labor educativa. Se promueve la participación de las organizaciones locales y de los/as afectados/as con la producción de conocimiento para accionar y realizar acompañamiento técnico de las demandas urbano-habitacionales. Se articula con la perspectiva del hábitat digno; generando asistencias, concurriendo hacia la participación, equidad y desarrollo organizativo. Examinando expedientes y fomentando repercusiones estatales en materia de política urbana y mejoramiento habitacional. Mediante informes sociohabitacionales realizados a través de relevamientos y entrevistas, mensuras, altimetrías, encuentros grupales con habitantes de los sectores, ONG's e instituciones oficiales dedicadas a tarea de mejoramiento en hábitat deficitario. Los objetivos consistieron en apoyar el proceso de regularización dominial actual, elaboración de informes técnicos analizando sus afectaciones al derecho al hábitat digno buscando contrarrestar los efectos regresivos: a) indagar la intervención de actores estatales locales y nacionales, familias y organizaciones evitando desalojos forzosos; y b) investigar demandas por el acceso a servicios esenciales de calidad electricidad, agua, cloaca. Pretendiendo colaborar en la conformación institucional de manera colectiva e integral, participación más democrática, y condensar logros significativos en estructura física y social.

Trabajo de campo en viviendas y sectores urbanos, con vecinos, alumnos y docentes investigadores. Las tareas a realizar son estrategias que devienen como tareas fundamentales atacar los problemas sociales y habitacionales de los grupos sociales, incluyendo las violaciones a sus derechos dentro de la labor educativa. Se promueve la participación de las organizaciones locales y de los/as afectados/as con la producción de conocimiento para accionar y realizar acompañamiento técnico de las demandas urbano-habitacionales. Se articula con la perspectiva del hábitat digno; generando asistencias, concurriendo hacia la participación, equidad y desarrollo organizativo. Examinando expedientes y fomentando repercusiones estatales en materia de política urbana y mejoramiento habitacional. Mediante informes sociohabitacionales realizados a través de relevamientos y entrevistas, mensuras, altimetrías, encuentros grupales con habitantes de los sectores, ONG's e instituciones oficiales dedicadas a tarea de mejoramiento en hábitat deficitario. Los objetivos consistieron en apoyar el proceso de regularización dominial actual, elaboración de informes técnicos analizando sus afectaciones al derecho al hábitat digno buscando contrarrestar los efectos regresivos: a) indagar la intervención de actores estatales locales y nacionales, familias y organizaciones evitando desalojos forzosos; y b) investigar demandas por el acceso a servicios esenciales de calidad electricidad, agua, cloaca. Pretendiendo colaborar en la conformación institucional de manera colectiva e integral, participación más democrática, y condensar logros significativos en estructura física y social



REDULACAV

Impacto de la RED en los últimos cinco años Tipos de trabajos Periodo 2017-2021

Atendimento a demandas de movimientos por moradia, no desenvolvimento de assessoria técnica para projetos de ocupação urbana, de melhorias construtivas das unidades habitacionais, dos edifícios comunitários e de apoio e dos espaços públicos dessas comunidades.

i. discussões acerca da violência do setor imobiliário; ii. perspectiva de projetos como alternativas de construção de espaços públicos; iii. diálogo com movimentos organizados de moradia e cultura com a perspectiva de apoio ao enfrentamento das violências urbanas.

Atividades de ensino, pesquisa e extensão, em assessoria e assistência técnica, no tema da habitação e cidade, compreendendo: projetos participativos, oficinas, construções sustentáveis, tecnologia social, pareceres técnicos, capacitação e orientação.

Trabajo de campo participativo en villas y asentamientos, con vecinos, alumnos, ONGs y actores gubernamentales. Asistencia técnica, diagnóstico participativo, relevamiento de demandas urbano-habitacionales, formulación de estrategias de acción, formulación de proyectos, talleres de historia oral referidos en general a las condiciones de Habitat y específicamente a los procesos de urbanización, la regularización dominial y la provisión de servicios básicos desde las perspectivas del Derecho a la Ciudad y la Equidad de Género. Los resultados se expresan en informes sociohabitacionales, relevamientos, entrevistas, mensuras, talleres participativos, asambleas y acompañamiento a las organizaciones barriales en sus eventos y actividades en relación al mejoramiento del hábitat deficitario.

Diagnostico de necesidades habitacionales

Apoyo técnico. Articulación y divulgación de experiencias. Análisis de problemáticas

O Periférico desenvolve trabalhos em assistência/assessoria técnica (ATHIS mais abrangente e sistêmica) envolvendo as comunidades, articulando ou agenciando associações e coletivos existentes, no processo de elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo de: habitação social no campo e na cidade, urbanismo participativo (planejamento do território, planos de bairro, planos de vila) em ocupações urbanas para contribuir no processo de regularização fundiária, pedagogia urbana em escolas públicas para jovens e crianças, espaços socioproductivos no campo, construção de cenários mais sustentáveis agroecológicos em assentamentos rurais, planejamento afrorrural para territórios quilombolas, equipamentos comunitários e culturais, espaços públicos e parques urbanos, circuitos culturais, praças abandonadas, vias deterioradas e becos. Contabiliza-se aproximadamente 40 trabalhos finais na graduação até o momento e alguns na pós-graduação . <https://www.perifericounb.com/>

Projeto de hierarquia do sistema viário; projeto participativo de requalificação urbana de vias e praças; regularização fundiária; construção de dispositivos climáticos para melhoria do conforto ; diagnóstico rápido urbano participativo.

Desalojos, Alquileres, Empoderamiento de Mujeres.

Oficinas urbanas

Desarrollo de planes, programas, proyectos y políticas arquitectónicas y urbanas con el objetivo de enfrentar la injusticia social y espacial.

Parcelamento do solo, Assistência técnica, regularização fundiária, projeto e execução de habitações, projeto de praças

Asesoría en procesos participativos de planeación urbana y territorial, proyectos de diseño participativo de escala urbana y arquitectónica, talleres participativos de diseño, construcción con tierra y ecotecnias

Mapeos colectivos de necesidades físicas, tangibles e intangibles en los barrios

Diagnostico problemática. Escenarios posibles de actuación, planeación, arquitectura y diseño participativo